

56. Solange Ribeiro Prates

OS MÚLTIPLOS OLHARES DO PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO NO CONTEXTO ATUAL

Analisar a escola de hoje, seus problemas, seus avanços, seus profissionais, vem sendo, nos últimos anos, uma das pautas prediletos dos diversos setores da sociedade. A instituição escolar por apresentar vários problemas, tem tido uma evolução muito lenta, diante dos avanços do novo mundo tecnológico. Os profissionais que nela atuam têm se esforçado no sentido de conquistar, por meio de sua prática, uma mudança mais dinâmica, fruto de um processo de construção social, onde escola e sociedade tentam caminhar mais próximas com o objetivo de inserir os novos aprendizes na nova realidade sócio cultural. Do professor de ensino religioso tem-se exigido ainda mais, pois vivemos em um mundo onde o consumismo supera a busca pela religiosidade, pelos reais valores que levam o homem ao encontro da verdade. Ao professor cabe se conscientizar que o processo de aprendizagem, tal como o processo da história e da ciência, realiza-se de forma contraditória, não linear, marcado por evoluções e involuções no interior do movimento progressivo do crescimento individual e social. Nesse sentido mostra Fiorot que o crescimento tanto social, quanto político, intelectual ou da religiosidade exige do sujeito tanto o acesso às inovações da modernidade científica e tecnológica, como um adentramento no modo de pensar dos clássicos do passado. O professor deve procurar fazer este casamento entre o tradicional e as inovações da era tecnológica sem radicalismos, pois não há presente sem passado.